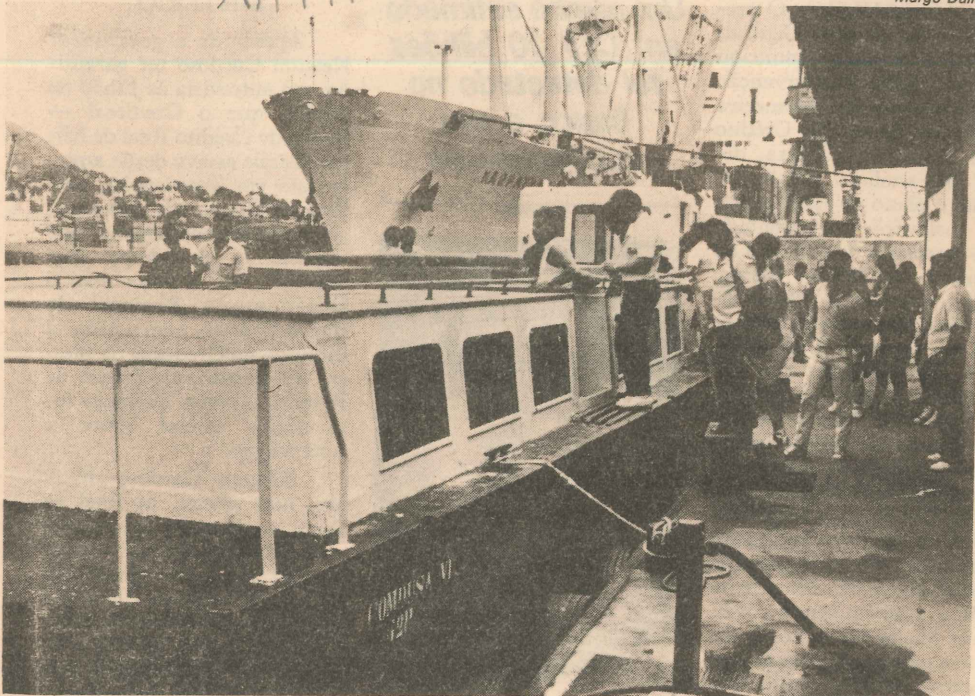


Aquaviário mais caro na segunda



Margô Dalla

Ontem faltaram lanchas para Vila Velha e Paul devido a problemas com a manutenção. Segunda será normal

A partir de segunda-feira as passagens das lanchas do sistema aquaviário estarão mais caras. O percentual de reajuste foi diferenciado para as três linhas: As lanchas da linha de Paul sofreram um reajuste de 150%, Vila Velha, 110% e Porto de Santana, 100%. O diretor-presidente da Comdusa, Valdir Uliana, explicou que "a tarifa de Paul foi maior, porque na época do Plano Cruzado, já havia a autorização de aumentá-la. Como os preços foram congelados, a tarifa estava com um reajuste defasado".

Com esse novo reajuste, continuou Valdir Uliana, "estamos corrigindo essa defasagem. A tendência agora, é a tarifa do transporte aquaviário seguir a do transporte coleti-

vo". Segundo Valdir Uliana, em meados de março, foi delegado ao Estado o gerenciamento do transporte aquaviário, que antes era da competência da Sunamam e do Conselho Interministerial de Preços.

"O custo do transporte aquaviário é subsidiado, pelo Estado, hoje, em 80%. Se o cálculo da tarifa fosse feito da mesma forma que o cálculo da tarifa dos ônibus, a passagem seria bem maior. Vila Velha, por exemplo, iria para Cz\$ 8,00 ou Cz\$ 9,00. Com esse reajuste, que vigora a partir de segunda-feira, o subsídio do Estado tende a voltar para 60%", comentou Uliana.

PREÇOS

Os novos preços são os

seguintes: Paul, que custava Cz\$ 0,80, passa para Cz\$ 2,00. Porto de Santana passou de Cz\$ 1,50 para Cz\$ 3,00 e Vila Velha de Cz\$ 1,90 para Cz\$ 4,00. Valdir Uliana informou que hoje não funcionaram as linhas de Vila Velha e Porto de Santana, devido à quebra de três lanchas, ontem, que serão reparadas hoje, para garantir o funcionamento normal na segunda-feira.

Valdir Uliana ressaltou ainda, que das lanchas que sofreram o acidente na baía de Vitória, uma está funcionando normalmente. A Comdusa IV, poderá ser recuperada e a Comdusa VIII, "já está descartada pelo seguro, pois não tem condições de ser recuperada".

AQUAVIÁRIO mais caro na segunda. A Tribuna,
Vitória, 16 Jun. 1987. 1. ed. p. 12. c. 3, 4 e 5.